

-----ACTA 8/2010-----

-----Da Reunião Ordinária de 5 de Abril de 2010-----

-----Aos cinco dias do mês de Abril do ano de dois mil e dez nesta cidade de Almeirim, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Almeirim, encontrando-se presente a Assistente Administrativa, Maria João André Escrevente, compareceram para a reunião de hoje, os membros da Câmara Municipal deste concelho, os Senhores:-----

-----Presidente da Câmara, José Joaquim Gameiro de Sousa Gomes e Vereadores, Francisco Manuel Maurício do Rosário, José Carlos da Silva, Maria Emília Castelo Arsénio Botas Moreira, Maria de Fátima Rodrigues Pina Cardoso e José Manuel Aranha Figueiredo.--

-----Sendo quinze horas assumiu a presidência o Senhor Presidente da Câmara, após a que os restantes autarcas tomaram os seus lugares, tendo aquele declarado aberta a reunião.-----

-----PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

-----A reunião teve a presença de público e da imprensa.-----

-----O Senhor Presidente perguntou se alguém do público queria intervir.-----

-----Usou da palavra o Senhor Manuel Lucas que referiu que no bloco de prédios onde habita, na Rua dos Aliados, em Almeirim, existe um quintal que não foi vedado pelo morador, em virtude de este ter emigrado há vários anos. O quintal é utilizado para todo o tipo de vandalismo e permite o acesso pelas traseiras aos prédios por parte dos intrusos que além de vandalizarem, também roubam o que alcançam. Solicita que a Autarquia vede o local para evitar mais prejuízos. Mais informou que foi vandalizado um banco no Jardim da República.-----

-----Usou da palavra o Senhor Arnaldo de Sá e Seixas que perguntou o motivo do atraso da obra no Largo General Guerra, em Almeirim; As luzes do Jardim estão apagadas há mais de quinze dias; O túnel ao pé da casa do Dr. Albergaria está cheio de humidade e impede a visibilidade das ruínas; Em frente da casa do Sacristão foram arrancadas as laranjeiras, pergunta o que se

passa; No entroncamento da Rua Agnelo David, com a Rua Bernardo Gonçalves, deveria ser colocado um espelho para melhorar a visibilidade dos automobilistas; Perguntou o motivo de não se notificarem os proprietários das casas velhas para as repararem; Perguntou se as placas toponímicas já foram colocadas.-----

-----O Senhor Presidente esclareceu que relativamente às obras no Largo General Guerra, existiram problemas de ordem técnica, que não permitiram concluir a obra. No que refere às laranjeiras junto ao Jardim da República, foram arrancadas porque o prédio vai entrar em obras. -----

-----Usou da palavra o Senhor Magalhães e referiu: "Não noto que neste Concelho se faça promoção da actividade empresarial. Não falo por mim, mas gostaria de ver os jovens estimulados para que a actividade empresarial crescesse. Era necessário que se criasse qualquer coisa que estimulasse os jovens empresários. Não vejo que no Concelho onde trabalho haja promoção empresarial que estimule os jovens ."-----

-----O Senhor Presidente referiu que houve um programa criado com a Nersant e o BES, que a Autarquia tem um protocolo a fundo perdido. Acrescentou: "A Câmara tem um protocolo com as Adegas Cooperativas do Concelho. Como sabe a actividade económica estava a passar maus momentos, porque as adegas não pagavam e o comércio local passava mal. Assim celebrámos um protocolo com as três adegas para os ajudar e desta forma ajudar o comércio local. Eu faço parte da Nersant e tem havido a prática de acelerar os incentivos aos proprietários e tanto quanto sei esse programa está em andamento, quer por informação do própria Nersant, não me parece que tenhamos abandonado o assunto."-----

-----Às quinze horas e trinta e cinco minutos entrou o Senhor Vice Presidente, Pedro Miguel César Ribeiro.-----

-----O Senhor Magalhães disse que é necessário que apareça esse estímulo e que a Autarquia o divulgue porque gostaria imenso de ver nascer outras empresas.-----

-----O Senhor Vereador Aranha Figueiredo disse que a questão que

o Senhor Magalhães colocou é muito pertinente. E referiu: "As medidas que o Senhor Presidente apontou são bastante meritórias. Deveríamos ver se no mundo empresarial existem pessoas que tenham espírito de empreendedorismo. A formação é também muito importante. Há um conjunto de coisas que se podem fazer, não se pode ficar pela constactação."-----

-----Usou da palavra o Senhor Paulo Cesário que referiu ter preocupações ambientais e perguntou se em Fazendas de Almeirim os Ecopontos estão em numero suficiente por habitante, porque quando quer colocar os seus resíduos para reciclar, não encontra nenhum disponível.-----

-----O Senhor Vice Presidente referiu que de momento não lhe sabe dar o número exacto de ecopontos que se encontram nas Fazendas de Almeirim. Existe uma Portaria que define objectivos para dois mil e quinze no que refere aos postos de recolha de resíduos, neste momento o Concelho de Almeirim já atingiu essa meta.-----

-----O Senhor Presidente apresentou ao restante Executivo a seguinte proposta: "Na sequência das deliberações da Câmara Municipal de dezassete de Novembro de dois mil e oito e de cinco de Janeiro de dois mil e nove, que autorizou a aquisição do terreno da Santa Casa da Misericórdia de Almeirim, no Largo Manuel Rodrigues Pisco, com recurso a leasing, e cumprindo o estipulado no artigo oitenta e três da Lei cento e sessenta e nove de noventa e nove, de dezoito de Setembro, com a redacção introduzida pela republicação com a Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro, proponho que sejam introduzidos três novos pontos na ordem de trabalhos desta reunião de cinco de Abril de dois mil e dez, que serão os seguintes:-----

-----Apreciação e aprovação de autorização de despesa, bem como aprovar o Programa de Procedimento e Caderno de Encargos, e ainda a decisão de contratar através do lançamento de Concurso Público de Locação Financeira na Modalidade de Leasing para Financiar a Aquisição do Terreno no Largo Manuel Rodrigues Pisco, Propriedade da Santa Casa da Misericórdia de Almeirim;---

-----Nomeação dos membros do Júri do Procedimento de Locação

Financeira na modalidade de Leasing à Aquisição de Terreno no Largo Manuel Rodrigues Pisco, Propriedade da Santa Casa da Misericórdia de Almeirim;-----

-----Delegação de competências no Júri do Procedimento, para prestação de esclarecimentos na fase do concurso de Locação Financeira na Modalidade de Leasing para Financiar a Aquisição do Terreno no Largo Manuel Rodrigues Pisco, Propriedade da Santa Casa da Misericórdia de Almeirim."-----

-----Posta à votação a proposta acima indicada, foi a mesma aprovada por unanimidade.-----

-----**PERÍODO DA ORDEM DO DIA**-----

-----**OBRAS PARTICULARES**-----

---PROJECTOS DE GLOBALIDADE - O Senhor Vice Presidente informou o Executivo Municipal dos despachos na globalidade que fez, ao abrigo da delegação de competências: Josué Batista Tomé, processo número seis de dois mil e dez.-----

-----**OBRAS MUNICIPAIS E FORNECIMENTOS**-----

-----AUTORIZAÇÃO DE DESPESAS, PROGRAMA DE PROCEDIMENTO E CADERNO DE ENCARGOS E DECISÃO DE CONTRATAR ATRAVÉS LANÇAMENTO DE CONCURSO PÚBLICO DE LOCAÇÃO FINANCEIRA NA MODALIDADE DE LEASING PARA FINANCIAR A AQUISIÇÃO DO TERRENO NO LARGO MANUEL RODRIGUES PISCO, PROPRIEDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ALMEIRIM - O Senhor Presidente apresentou a proposta como segue: "Conjugando disposto nos artigos 431º e seguintes o nº 1 do artº 36º, o artº 38º, o nº 2 do artº 40º todos do Código de Contratos Públicos, aprovado pelo D.L. 18/2008 de 29 de Janeiro, na redacção introduzida pelo D.L. nº 278/2009, de 2 de Outubro, com a alínea b) do nº 1 do artº 18º do D.L. nº 197/99, de 8 de Junho, e ainda da alínea q) do nº 1 do artº 64º da Lei 169/99,

de 18 de Setembro com a redacção introduzida pela republicação com a Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro, proponho:-----

- Que seja autorizada a despesa, bem como aprovados o Programa de Procedimento e Caderno de Encargos, e ainda a decisão de contratar através do lançamento de Concurso Público de LOCAÇÃO FINANCEIRA NA MODALIDADE DE LEASING PARA FINANCIAR A AQUISIÇÃO DO TERRENO NO LARGO MANUEL RODRIGUES PISCO, PROPRIEDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ALMEIRIM"-----

-----Posta à votação a proposta acima indicada, foi a mesma aprovada por unanimidade.-----

-----O assunto foi entregue ao Senhor Luís Leitão para os procedimentos subsequentes.-----

-----DELEGAÇÃO NO JÚRI DE PROCEDIMENTOS A COMPETÊNCIA PARA PRESTAR OS NECESSÁRIOS ESCLARECIMENTOS AOS CONCORRENTES NA FASE DE CONCURSO DE LOCAÇÃO FINANCEIRA NA MODALIDADE DE LEASING PARA FINANCIAR A AQUISIÇÃO DO TERRENO NO LARGO MANUEL RODRIGUES PISCO, PROPRIEDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ALMEIRIM - o Senhor Presidente apresentou a seguinte proposta: "Conjugando o nº 2 do artigo 50º com o nº 2 do artigo 69º, ambos do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo D.L. nº 18/2008, de 29 de Janeiro, na redacção introduzida pelo D.L. nº 278/2009, de 2 de Outubro, proponho que seja delegado no Júri dos Procedimentos, a competência para prestar os necessários esclarecimentos aos concorrentes na fase de concurso de LOCAÇÃO FINANCEIRA NA MODALIDADE DE LEASING PARA FINANCIAR A AQUISIÇÃO DO TERRENO NO LARGO MANUEL RODRIGUES PISCO, PROPRIEDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ALMEIRIM."-----

-----Posta à votação a proposta acima indicada, foi a mesmas aprovada por unanimidade.-----

-----O assunto foi entregue ao Senhor Luís Leitão para os procedimentos subsequentes.-----

-----JÚRI DO PROCEDIMENTO DO CONCURSO PARA LOCAÇÃO FINANCEIRA NA MODALIDADE DE LEASING PARA FINANCIAR A AQUISIÇÃO DO TERRENO NO LARGO MANUEL RODRIGUES PISCO, PROPRIEDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ALMEIRIM - o Senhor Presidente apresentou a proposta que se transcreve: "Ao abrigo do artigo 67º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo D.L. nº 18/2008, de 29 de Janeiro, na redacção introduzida pelo D.L. nº 278/2009, de 2 de Outubro, proponho como membros do "Júri do Procedimento", para o concurso LOCAÇÃO FINANCEIRA NA MODALIDADE DE LEASING PARA FINANCIAR A AQUISIÇÃO DO TERRENO NO LARGO MANUEL RODRIGUES PISCO, PROPRIEDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ALMEIRIM, os seguintes elementos: Efectivos: Presidente - Vereador Pedro Miguel César Ribeiro; Vogal - Gilberto de Jesus Xavier; Vogal - Maria do Rosário Almeida Suplentes: Vereador José Carlos Silva; Vereadora Maria de Fátima Cardoso."-----

-----Não participou na votação o Senhor Vice Presidente por se encontrar legalmente impedido.-----

-----Posta à votação a proposta acima indicada, foi a mesmas aprovada por unanimidade.-----

-----O Senhor Vereador Francisco Maurício ditou a seguinte declaração de voto: "Voto favoravelmente as propostas, mas quero notar que a capacidade de endividamento não nos foi como deveria ter sido presente."-----

-----O assunto foi entregue ao Senhor Luís Leitão para os procedimentos subsequentes.-----

-----**DELIBERAÇÕES DIVERSAS**-----

-----ACÇÃO SOCIAL - Foi presente, pelo Senhor Presidente a informação do Gabinete de Acção Social da Autarquia que apresenta um pedido de apoio para pagamento de factura de luz, no valor de 275,80€, bem como do valor de renda de casa, cuja prestação é de 400€, em nome de Ana José Lúcio, residente em Almeirim. -----

-----O pedido encontra-se devidamente contextualizado pelo Gabinete de Acção Social da Autarquia.-----

-----A Câmara deliberou por unanimidade conceder o valor total de 675,80€, bem como fazer acompanhamento pelos Serviços Sociais da Autarquia.-----

-----TRANSFERÊNCIAS - A pedido das respectivas entidades a Câmara deliberou conceder as seguintes transferências: Junta de Freguesia da Raposa, oitocentos e oitenta e sete euros e trinta e dois cêntimos mensais, por um período de trinta e seis meses, do leasing pela compra da viatura de nove lugares para transporte dos alunos; Rancho Folclórico "Os Camponeses da Raposa", cento e trinta euros e cinquenta cêntimos para aquisição de microfones e respectivos cabos; Adega Cooperativa da Gouxa, trezentos e cinquenta e seis euros e sessenta cêntimos para despesas na participação da Feira Agro Braga 2010. -----

-----A Câmara tomou conhecimento da carta enviada pelas Mãos Unidas Padre Damião.-----

----- Foi presente a carta da Associação Nacional de Municípios Portugueses solicitando apoio para as intempéries na Madeira. A Câmara deliberou informar que já colaborou num conjunto de eventos para apoiar a causa.-----

-----VENDA DE MADEIRA - O Senhor Presidente apresentou a carta da Junta de Freguesia de Raposa, que solicita a possibilidade de vender cerca de trezentos pinheiros bravos existentes em terreno da Autarquia e que são pertença da Câmara e que encontram-se junto ao Aterro Sanitário. É referido pelo Presidente da Junta que existe uma doença nos Pinheiros Bravos, provocada pelo Nemátodo da Madeira do Pinheiro, é endémica, e vem sendo prática

o corte das árvores dada a elevada probabilidade que estas têm de sucumbir à doença. É referido também pela Junta da Raposa que o valor da madeira rondará os três mil euros. Mais solicita a Junta, que o valor da venda dos pinheiros reverta para melhoramentos e conservação do Cemitério, Igreja, Casa Mortuária, Centro Paroquial, Coreto e espaços envolventes, daquela localidade.-----

-----A Câmara deliberou por unanimidade autorizar a venda dos Pinheiros.-----

-----PAGAMENTO DE LIMPEZA DE FOSSA - A Senhora Vereadora Maria Emília, apresentou a seguinte proposta:"Tendo em conta que no lugar da Azeitada, freguesia de Benfica do Ribatejo, não existe rede pública de esgotos e que os moradores têm que recorrer frequentemente aos serviços de limpezas das fossas da Câmara Municipal de Almeirim, e que, entre os moradores, há alguns que vivem com dificuldades económicas, venho propor que seja anulada a despesas de 15,37 €, referente à guia número 1649, à munícipe Emília Mendes Fernandes Cristina por se encontrar nessa situação".-----

-----Posto o assunto a votação, foi deliberado por unanimidade anular o respectivo valor.-----

-----O assunto foi remetido à Secção de Taxas e Licenças para os devidos procedimentos.-----

-----GRUPO PARLAMENTAR - A Câmara tomou conhecimento da carta do Grupo Parlamentar "Os Verdes", dando conta de quais as propostas de aditamento ao Orçamento de Estado para 2010 - PIDDAC.-----

-----REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA - O Senhor Presidente propôs ao Executivo a realização de reunião extraordinária para o próximo dia quinze de Abril, pelas dez horas.-----

-----O Senhor Vereador Aranha Figueiredo perguntou quais os assuntos que irão ser tratados.-----

-----O Senhor Presidente respondeu que serão o Relatório de Contas e Tabela de Taxas e Licenças.-----

-----o Senhor Vereador Aranha Figueiredo perguntou quando é que os documentos vão ser distribuídos, porque são assuntos de muita importância e tem que ter tempo para os estudar.-----

-----O Senhor Presidente respondeu que serão distribuídos dentro do prazo que a lei obriga.-----

-----O Senhor Vereador Aranha Figueiredo perguntou se a reunião vai ser pública. Defende que os assuntos a debater deverão ser tratados em reunião pública para que os cidadãos tenham um maior envolvimento com a Autarquia, exista uma maior transparência e a Câmara pode ser um agente de promoção e envolvimento dos cidadãos do Concelho.-----

-----O Senhor Presidente referiu que não é o facto dos assuntos serem tratados em reunião privada que têm ou não mais transparência. Existem muitas fontes de informação, e não há razão para a não existência de reuniões privadas e acrescentou: "Aliás, o Senhor Vereador já disse que não se iria privar de trazer às reuniões públicas os assuntos tratados nas reuniões privadas. É capaz de haver assuntos que eu tenha mais interesse em colocar em reuniões públicas."-----

-----O Senhor Vereador Aranha Figueiredo disse que o Senhor Presidente ficou de apresentar os estudos económicos relativos ao preço da água que se pratica no concelho, comparada com as Águas do Cartaxo e ainda os estudos económicos das Águas do Ribatejo que enfrentaram um aumento das tarifas em dez por cento no mês de Janeiro deste ano e acrescentou: "Volto a dizer que a acta deve começar por referir a Ordem de Trabalhos."-----

-----O Executivo concordou por unanimidade em realizar a reunião na data proposta pelo Senhor Presidente.-----

-----ACTAS - Tendo sido previamente distribuída por todos os Autarcas, foi aprovada por unanimidade a acta de quinze de Março de dois mil e dez.-----

-----O Sr. Presidente declarou que, relativamente à acta aprovada, aprova as deliberações formais no que concerne à eficácia dos actos e vota contra tudo o resto que está escrito e não é essencial às deliberações, nos termos do nº. 1 do Artigo

92º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, que leu:-----
-----"De cada reunião ou sessão é lavrada acta, que contém um
resumo do que de essencial nela se tiver passado, indicando,
designadamente, a data e o local da reunião, os membros
presentes e ausentes, os assuntos apreciados, as decisões e
deliberações tomadas e a forma e o resultado das respectivas
votações e, bem assim, o facto de a acta ter sido lida e
aprovada."-----

-----SENHAS DE PRESENÇA - Foram comunicadas à Repartição de
Recursos Humanos da Autarquia, as presenças dos Senhores
Vereadores na presente reunião de Câmara, para pagamento das
senhas de presença.-----

-----Às dezasseis horas e cinquenta e cinco minutos foi
encerrada a reunião.-----

-----E eu, _____,
Assistente Administrativa desta Autarquia, elaborei a presente
acta, que lavrei e subscrevi a qual vou assinar com o Senhor
Presidente.-----

O Presidente da Câmara

A Assistente Administrativa
